

**RECOMENDAÇÕES DE PREVENÇÃO
DAS INFECÇÕES RELACIONADAS
AO PROCESSAMENTO DE ROUPAS**

**SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGU-
RANÇA DO PACIENTE**

**PROTOCOLO/ SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
E SEGURANÇA DO PACIENTE**

**RECOMENDAÇÕES DE PREVENÇÃO DAS
INFECÇÕES RELACIONADAS AO PRO-
CESSAMENTO DE ROUPAS**

© 2017, Ebserh. Todos os direitos reservados
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
www.Ebserh.gov.br

Material produzido pelo Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

HC-UFTM, administrado pela Ebserh – Ministério da Educação

Recomendações de prevenção das infecções relacionadas ao processamento de roupas– Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente/, Uberaba, 2017. 11p.

Palavras-chaves: 1 – Infecção Hospitalar, 2- Qualidade, 3- Segurança

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
ADMINISTRADO PELA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES
(EBSERH)**

Avenida Getúlio Guaritá, 130
Bairro Abadia | CEP: 38025-440 | Uberaba-MG |
Telefone: (34) 3318-5200 | hcuftm.ebserh.gov.br

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS

Presidente substituto da Ebserh

LUIZ ANTÔNIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE

Superintendente do HC-UFTM/Filial Ebserh

AUGUSTO CÉSAR HOYLER

Gerente Administrativo do HC-UFTM/Filial Ebserh

MURILO ANTÔNIO ROCHA

Gerente de Atenção à Saúde do HC-UFTM/Filial Ebserh

DALMO CORREIA FILHO

Gerente de Ensino e Pesquisa do HC-UFTM/Filial Ebserh

EXPEDIENTE

Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente
Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Produção

HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Versão	Descrição	Gestor do Protocolo	Autores do Protocolo e/ou responsáveis pelas alterações
09/2017		Trata-se da atualização das boas práticas das medidas de prevenção das infecções relacionadas ao processamento de roupas	Cristina Hueb Barata	Autores: Eva Claudia Venancio de Senne Luciana Paiva Romualdo Patrícia Borges Peixoto Revisores: Eva Claudia Venancio de Senne Luciana Paiva Romualdo Patrícia Borges Peixoto Daniela Galdino Costa

SUMÁRIO

OBJETIVO.....	7
GLOSSÁRIO.....	7
APLICAÇÃO.....	7
INFORMAÇÕES GERAIS.....	8
MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A CONSTRUÇÃO CIVIL.....	8
REFERÊNCIAS.....	11

OBJETIVO

Estabelecer boas práticas das medidas de prevenção das infecções relacionadas a construção civil nas unidades do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh)

GLOSSÁRIO

ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ebserh – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

HC – Hospital de Clínicas

N/C- Não Consta

UFTM – Universidade Federal do Triângulo Mineiro

APLICAÇÃO

Unidades assistenciais e de apoio do HC-UFTM.

INFORMAÇÕES GERAIS

A unidade de processamento da roupa de serviços de saúde é considerada um setor de apoio que tem como finalidade coletar, pesar, separar, processar, confeccionar, reparar, e distribuir roupas em condições de uso, higiene, quantidade, qualidade e conservação a todas as unidades do serviço de saúde (ANVISA, 2007). Exerce uma atividade especializada, que pode ser própria ou terceirizada, intra ou extra serviço de saúde, devendo garantir o atendimento à demanda e a continuidade da assistência.

PROCESSAMENTO DA ROUPA

Remoção da roupa suja da unidade geradora	<ul style="list-style-type: none">- Agitar e manusear o mínimo de possível as roupas, observando-se as precauções padrão, independente da sua origem ou do paciente que a usou a fim de prevenir acidentes e dispersão de microrganismos para o ambiente, trabalhadores e pacientes. - Não usar sacos duplos para a retirada da roupa suja de áreas de isolamento - Não existe diferença entre o nível de contaminação de roupas provenientes de pacientes em isolamento ou de enfermarias comuns. - A equipe de saúde da unidade geradora deve ser orientada a evitar que objetos perfurocortantes, instrumentos ou outros artigos que possam causar danos aos trabalhadores e/ou aos equipamentos sejam deixados juntamente com a roupa suja. - Os sacos de tecido são adequados para a maioria das roupas e devem ser submetidos ao mesmo processo de lavagem da roupa antes de serem reutiliza-
--	---

	<p>dos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fechar os sacos adequadamente de forma a impedir a sua abertura durante o transporte, não exceder $\frac{3}{4}$ da sua capacidade e armazená-los em local destinado para esse fim que, segundo a RDC 50/02, pode ser o expurgo. - Não é necessária a segregação de roupa em função da unidade geradora, por exemplo: unidade de isolamento, neonatologia, unidade de queimados ou unidade de alimentação e nutrição.
<p>Coleta e Transporte da Roupa Suja</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O trabalhador que realiza o transporte de roupa suja deve utilizar equipamento de proteção individual no momento do recolhimento da roupa, porém, ao abrir portas ou apertar botão de elevador, deve fazê-lo sem luva. - O carro utilizado para o transporte de roupa suja dentro do serviço de saúde deve ser preferencialmente exclusivo para esse fim, leve, de fácil higienização, possuir dreno para eliminação de líquido e confeccionado de material que permita o uso de produtos químicos para sua limpeza e desinfecção. Além disso, precisa estar nitidamente identificado a fim de evitar que seja confundido com o carro de transporte interno de resíduos de serviços de saúde. - É desejável que o transporte da roupa limpa e suja seja efetuado em carros separados, porém, se o serviço dispõe apenas de um carro para esse fim, pode se optar pela lavagem e desinfecção do mesmo após o transporte da roupa suja e antes do transporte da

	roupa limpa.
Processamento da roupa na sala de recebimento da roupa suja (Sala suja)	<p>O depósito de material de limpeza é exclusivo para área suja e deve ser provido de tanque e de um local para guarda e secagem de botas e luvas, além da guarda dos produtos utilizados no processo de lavagem das roupas e na higienização da área.</p> <ul style="list-style-type: none">- É indicado que os trabalhadores da área suja, ao término do trabalho, não saiam do local sem tomar banho e trocar de roupa.- Deve-se agrupar as roupas a serem lavadas de acordo com o grau de sujidade e as suas características.- Na separação, as peças de roupa devem ser cuidadosamente abertas, puxando-as pelas pontas sem apertar, para a verificação e retirada de objetos estranhos, como instrumentais, artigos perfurocortantes, de uso pessoal, tecidos humanos, entre outros, provenientes da unidade geradora e que foram encaminhados misturados com a roupa suja. Além disso, devem ser manuseadas com o mínimo de agitação.- A frequente higienização das mãos pelo pessoal que manuseia roupa suja é essencial para a prevenção de infecções.- A descontaminação de qualquer tipo de roupa antes do processo de lavagem é desnecessária.- É necessária cautela no enxágue da roupa, principalmente as utilizadas por recém-nascidos, a fim de eliminar resíduos químicos que possam causar irri-

	<p>tação da pele.</p>
<p>Processamento da roupa na área limpa sala limpa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ao retirar a roupa limpa da lavadora, deve-se evitar que as peças caiam no chão e sejam contaminadas. - A circulação do trabalhador entre a área limpa e a área suja deve ser evitada. A passagem de um trabalhador da área suja para a limpa deve ser precedida de banho. - A secadora necessita de várias limpezas diárias para impedir o acúmulo de felpas. - É recomendável a utilização de estrados e proteção para os pés ou sapatos na área de alimentação da calandra para evitar que lençóis e outras peças grandes entrem em contato com o piso.
<p>Condições Ambientais para a Prevenção e Controle das Infecções</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A unidade de processamento deve possuir ralos para escoamento da água usada em todos os seus ambientes. Estes ralos devem ter fechos hídricos (sifões) e tampa com fechamento escamoteável. - É necessário instalar canaletas com grelhas junto à saída das lavadoras. Essas canaletas devem ter inclinação para facilitar o escoamento da carga total das lavadoras e possuir gradil de fácil remoção. Além disso, devem ser de material que permita sua higienização e serem interligadas à rede de esgoto através de ralo sifonado. - Os sistemas de climatização devem proporcionar ambientes de trabalho confortáveis, agradáveis e seguros, garantindo o conforto dos trabalhadores e impedindo a disseminação de microrganismos entre

	<p>as diversas áreas das unidades de processamento de roupas. Estes sistemas de climatização da área limpa e da área suja devem ser independentes.</p> <ul style="list-style-type: none">- É necessário lavatórios na área limpa e na área suja para higienização das mãos dos trabalhadores. De acordo com a RDC 50/02 este deve possuir torneira ou comando que dispensem o contato das mãos quando do fechamento da água. Próximo aos lavatórios deve existir dispensador de sabonete líquido, suporte com papel toalha e lixeiras com pedal.- O uso de preparação alcoólica pode substituir a higienização das mãos, sempre que não estiverem visivelmente sujas, podendo ser utilizado, por exemplo, na área limpa da unidade de processamento, antes de manipular a roupa limpa.- O piso, em todas as áreas deve ser liso, resistente à água e isento de desenhos e ranhuras que dificultem a limpeza.- A manutenção compreende os cuidados técnicos indispensáveis ao funcionamento regular e permanente de equipamentos e instalações, tanto com medidas preventivas como corretivas.- Os carros de transporte são diferenciados pela finalidade de uso e devem ser leves, confeccionado de material não oxidável e não poroso, de fácil limpeza e desinfecção: <ol style="list-style-type: none">1- Carro para roupa suja: utilizado na coleta, transporte e armazenamento temporário de roupa
--	---

	<p>suja. Esse carro deve possuir dreno para facilitar a higienização e eliminação de líquidos.</p> <p>2- Carro cesto: geralmente utilizado para o transporte da roupa que circula entre os equipamentos como lavadoras, centrífugas, calandras, secadoras ou prensas.</p> <p>3- Carro mesa: substitui a mesa fixa utilizada para as atividades de preparo e/ou dobragem de roupa dentro da unidade de processamento.</p> <p>4- Carro barra sobre rodízios: utilizado para o preparo prévio da roupa que será processada pela calandra.</p> <p>5- Carro para armazenamento e/ou distribuição de roupa limpa (carro-prateleira / carro-estante): utilizado para o transporte da roupa dobrada dentro da unidade de processamento de roupas até a rouparia. Serve também de estante no armazenamento e distribuição de roupas limpas.</p> <p>- A balança é um instrumento utilizado para determinar o peso da roupa suja ou o peso dos insumos a serem utilizados. São diferenciadas pela sua capacidade, finalidade de uso (tipo de carga).</p> <p>- Os Sanitizantes/Desinfetantes para roupas hospitalares – produtos destinados à eliminação ou redução de microorganismos em roupas devem comprovar a eficácia contra <i>Staphylococcus aureus</i>, <i>Salmonella choleraesuis</i> e <i>Pseudomonas aeruginosa</i>.</p> <p>- A qualidade da água fornecida pelos serviços públicos ou de fontes alternativas deverá atender tam-</p>
--	---

	<p>bém aos parâmetros físico-químicos e bacteriológicos preestabelecidos pela Portaria/MS nº. 518, de 25 de março de 2004.</p> <ul style="list-style-type: none">- Os EPIs deverão ser usados sempre que existir risco de contato ou aspersão de fluidos corpóreos no profissional durante os procedimentos.- É necessário estabelecer rotinas de higiene de todas as áreas e equipamentos da unidade de processamento de roupa.- Os ambientes devem estar visualmente limpos e agradáveis.- Os carros de roupa devem ser submetidos à limpeza com água e sabão e desinfecção com álcool a 70%.- A limpeza e desinfecção do carro de transporte de roupas suja deve ser realizada no final do dia.- Os EPIs que não são descartáveis como botas, luvas e aventais devem passar pelo processo de limpeza e desinfecção, diariamente, e armazenados secos. Para a limpeza utiliza-se água e sabão, e para a desinfecção hipoclorito de sódio 1%. Após este procedimento é importante enxaguar abundantemente para retirar todo o resíduo do saneante.
--	--

Referência

ANVISA. Manual de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: prevenção e controle de riscos da ANVISA, de 2007.